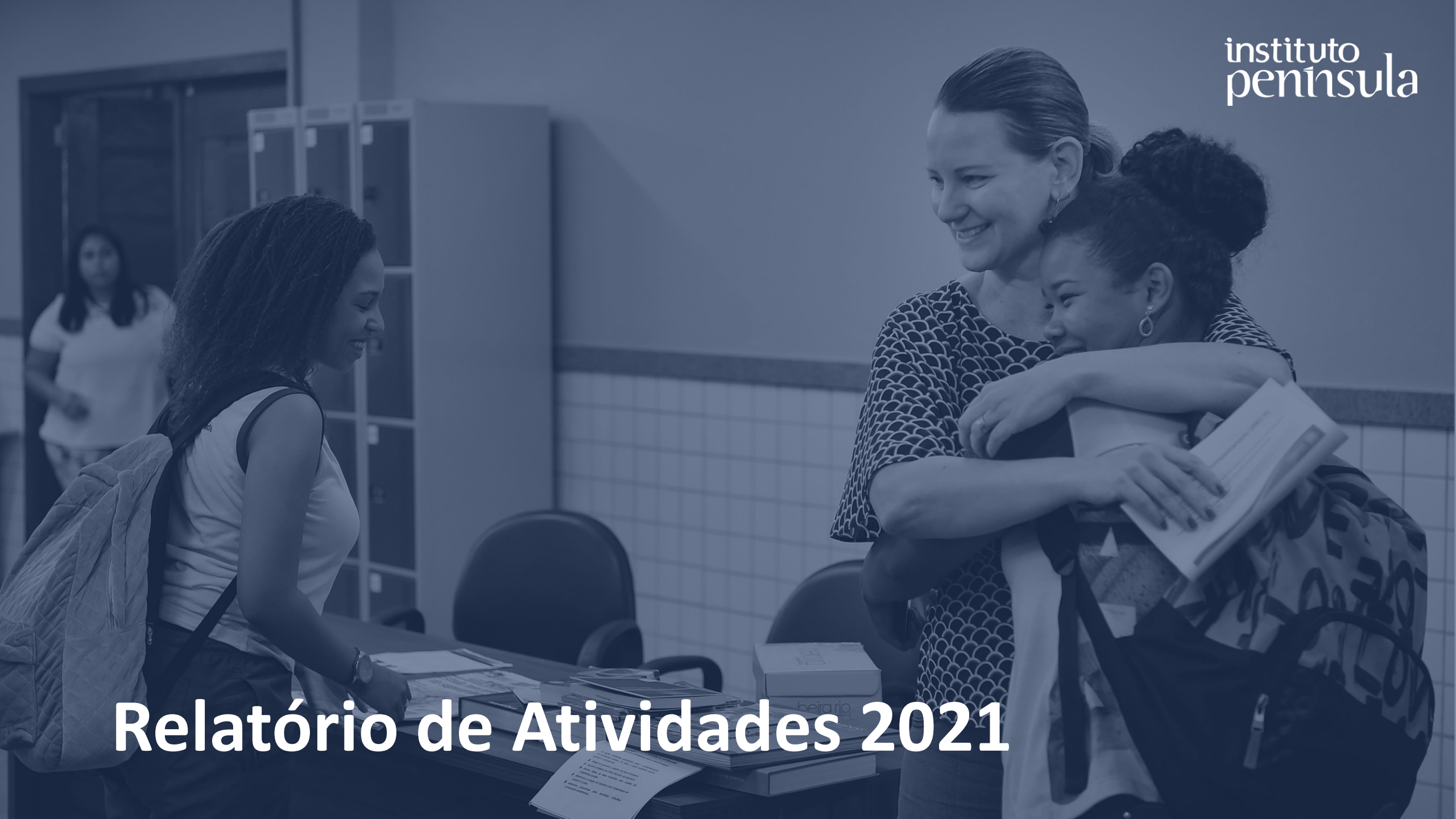


# Relatório de Atividades 2021



## Celebremos a Educação, trabalhemos por ela.

Neste ano, o Instituto Península completou 10 anos. Destes, seis, tive o privilégio de fazer parte.

O IP sempre acreditou que é impossível o Brasil concretizar seu potencial de futuro sem colocar a Educação como prioridade e, nessa jornada, o professor é peça central para que essa transformação aconteça.

Por isso, nós do IP trabalhamos todos os dias para que o nosso país valorize, desenvolva e cuide melhor dos nossos professores. Além de apoiar estados e municípios com propostas de melhorias, pesquisas e evidências, nós nos dedicamos a ouvir e a dialogar com os próprios professores.

2021 foi mais um ano de muito aprendizado e de trabalho, que muito nos orgulha e inspira. Sabemos que há muito para ser feito para garantir aos professores a valorização profissional que merecem e aos alunos, a Educação de qualidade capaz de transformar seu futuro. Mas apesar de ser uma jornada bastante desafiadora, acreditamos que, graças ao esforço de um time incrível, e de parceiros e apoiadores muito comprometidos, esse é um objetivo possível de ser alcançado.

Um abraço,

*Heloisa Morel, Diretora Executiva do Instituto Península*



# EDUCAÇÃO À FLOR DA PELE

**Em 2021, completamos 10 anos de atuação, uma década de descobertas e aprendizados trabalhando pela melhoria da carreira docente.**

Ao longo desses anos, nos mobilizamos em desenvolver ações em prol dos educadores, porque acreditamos que **os professores são os principais agentes de transformação para uma Educação de qualidade no Brasil.**

E para celebrar, lançamos do Dia do Professor a campanha **“Educação à Flor da Pele”**, trata-se de uma ação que lança luz sobre temas que entendemos serem fundamentais para o avanço da profissão professor.

Por meio de uma linguagem artística e poética, reunimos cinco professores, um de cada região do país, representando e dando voz a todos os educadores do Brasil. E as cinco palavras tatuadas em seus corpos foram pensadas e escolhidas por mais de 1.000 docentes de todo o país. Elas representam exatamente o sentimento que os conecta com a profissão e o que esperam para a sua carreira.

Para ver a ação completa, acesse: [Educação à Flor da Pele.](#)







### **2021 foi também um ano desafiador.**

Ano em que a Educação ainda sofreu os reflexos da pandemia da Covid-19 e, por consequência disso, muitos arranjos foram feitos para amenizar os desafios, entre as principais dificuldades: a retomada às aulas presenciais e suas implicações, o bem-estar e a saúde mental dos alunos e professores, o abandono e a evasão escolar e a recuperação da aprendizagem.

**Olhar para a carreira dos professores, desenvolver ações que promovam seu desenvolvimento e valorização, sem deixar de olhar para seus desafios e atuação dentro e fora das salas de aula sempre estiveram em nosso DNA.**

E nós, do Instituto Península, nos mobilizamos em promover conhecimentos, pesquisas e evidências que pudessem direcionar e influenciar ações que melhorassem esse cenário, sempre direcionando nosso trabalho para criarmos condições adequadas para que os docentes possam desempenhar seu papel com qualidade. Sabemos o quão complexa é essa profissão, por isso, nos dedicamos a estudá-la a fundo, em busca de entender sua realidade e suas necessidades para que possamos apoiar os professores e professoras brasileiros em todas as suas necessidades.





**Ao longo de 2021, ouvimos mais de 3.400 professores de todas as regiões do país e em diferentes momentos.**

Por meio da pesquisa “Desafios e Perspectivas da Educação: uma visão dos professores durante a pandemia”, buscamos entender as angústias e necessidades dos docentes após um ano e seis meses em meio às incertezas do ensino remoto durante o período mais intenso da pandemia.

Segundo o estudo, 99% dos professores já haviam sido vacinados com ao menos uma dose, mas ainda assim sinalizaram que medidas deviam ser tomadas para que se sentissem seguros em frequentar a sala de aula, entre elas garantir os protocolos e o distanciamento entre os estudantes.

Além das providências estruturais, outra questão sinalizada pelos professores é a aprendizagem das crianças e dos jovens. Para 57% deles, o desafio está em recuperar a aprendizagem dos alunos, impactada com o fechamento das escolas e com os obstáculos do ensino a distância.

A pesquisa também lança luz sobre a principal preocupação dos educadores: a sua própria saúde mental. 57% deles responderam que gostariam de receber apoio psicológico e emocional, principalmente para lidar com as questões impostas pela pandemia. Esse apelo promove a reflexão de que para o professor desempenhar bem sua função e garantir a aprendizagem das crianças e jovens, ele precisa estar bem como um todo.

Convictos do quando os professores são essenciais e o quão complexa é a sua atuação, reforçamos a necessidade de que investir e valorizar o papel do professor na sociedade é firmar o compromisso com o futuro das crianças, dos jovens brasileiros e construir uma Educação de qualidade.

A seguir, você poderá conferir as nossas realizações ao longo do ano de 2021.

Boa leitura!

## NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS

**O Instituto Península se orienta pela ciência, pois parte de nossa atuação está conectada com o fomento de pesquisas e evidências.**

É por meio desses estudos que orientamos nossas ações. Para isso, desenvolvemos e estruturamos, ao longo dos anos, um Núcleo de Estudos e Pesquisas que se dedica na produção das pesquisas, tendo o **apoio de renomados pesquisadores, especialistas, organizações e universidades de referência, nacional e internacional.**

**Pesquisa 1: “Desafios e Perspectivas da Educação: uma visão dos professores durante a pandemia”**

Muitos foram os desafios impostos aos professores durante a pandemia do novo Coronavírus. E, para entender suas expectativas com a retomada das aulas presenciais, o Instituto Península realizou uma pesquisa na qual ouviu mais de 2.500 docentes e gestores escolares de todas as etapas de ensino das redes municipais, estaduais e privada na primeira quinzena de setembro de 2021.

Apesar de 79% dos professores acreditarem que os estudantes estão felizes em retornar às aulas, 53% sentem que os jovens estão desmotivados para a aprendizagem. Para mudar esse cenário, na visão dos professores, é preciso criar estratégias que motivem os estudantes. 58% deles sinalizam a importância de pensar no acolhimento dos alunos e promover maior participação da família, assim como 51% destacam as tecnologias para apoiar o uso de diferentes metodologias de ensino de modo que auxiliem no processo de recuperação da aprendizagem.

A pesquisa também destaca que 59% dos professores reconhecem os formatos híbridos de ensino como alternativa para personalizar e potencializar o desenvolvimento dos alunos e também como uma estratégia de inovação. 62% afirmam que o ensino híbrido melhora a autonomia dos estudantes e 58% entendem que é uma ferramenta que estimula a curiosidade.

**[Confira a pesquisa completa.](#)**





## **Pesquisa 2: “A percepção dos jovens sobre a profissão docente”**

Para entender melhor o que os jovens pensam sobre a carreira de professor, o Instituto Península e o Movimento Profissão Docente realizaram um estudo, publicado em janeiro de 2021.

A pesquisa ajudou a refletir sobre o imaginário da escolha da profissão de professor: foi identificado que ainda existe uma narrativa de heroísmo e sofrimento, com pouca clareza sobre a prática profissional. Cerca de 33% dos jovens consideram a carreira docente em algum momento do Ensino Médio, no entanto apenas 5% confirmam tal escolha.

**Quer saber mais, [clique aqui](#).**

## **Pesquisa 3: Oferta e demanda de professores no Brasil**

De cada 100 funcionários públicos, 22 são professores. Contratar e alocar estrategicamente estes profissionais é um desafio. O mercado de trabalho para o setor da educação pública funciona seguindo uma lógica muito particular. Diferente de outras áreas, o equilíbrio entre a OFERTA – número de professores formados nas licenciaturas ou pedagogia – e a DEMANDA – necessidade de professores para atuar nas escolas – é afetado por uma série de variáveis que precisam ser consideradas pelas Secretarias de Educação nos momentos de planejamento da força de trabalho.

Para trazer elementos sólidos para esta discussão, o Instituto Península elaborou, em novembro de 2021, uma Nota Técnica sobre esta temática, baseada no estudo **OFERTA E DEMANDA DE PROFESSORES NO BRASIL** (Relatório Consolidado FGV) do Centro de Estudos de Administração Pública e Governo da FGV/SP.

**Para saber mais, acesse os conteúdos:**

**[Nota técnica](#)**

**[Relatório Consolidado FGV](#)**

**[Relatório Quantitativo FGV](#)**

### **Pesquisa 3: Valorização da carreira docente: um olhar dos professores**

Com o objetivo de ouvir os educadores para saber como está o seu nível de satisfação e compreender como se sentem em relação à profissão, o estudo ouviu mais de 1,1 mil educadores de todas as regiões do país entre 17/09 e 05/10.

Os dados revelam que quase todos os respondentes (97%) reconhecem que exercem um papel importante para a transformação social do país e na vida dos alunos,

e 9 em cada 10 afirmam que sentem orgulho em falar que são professores.

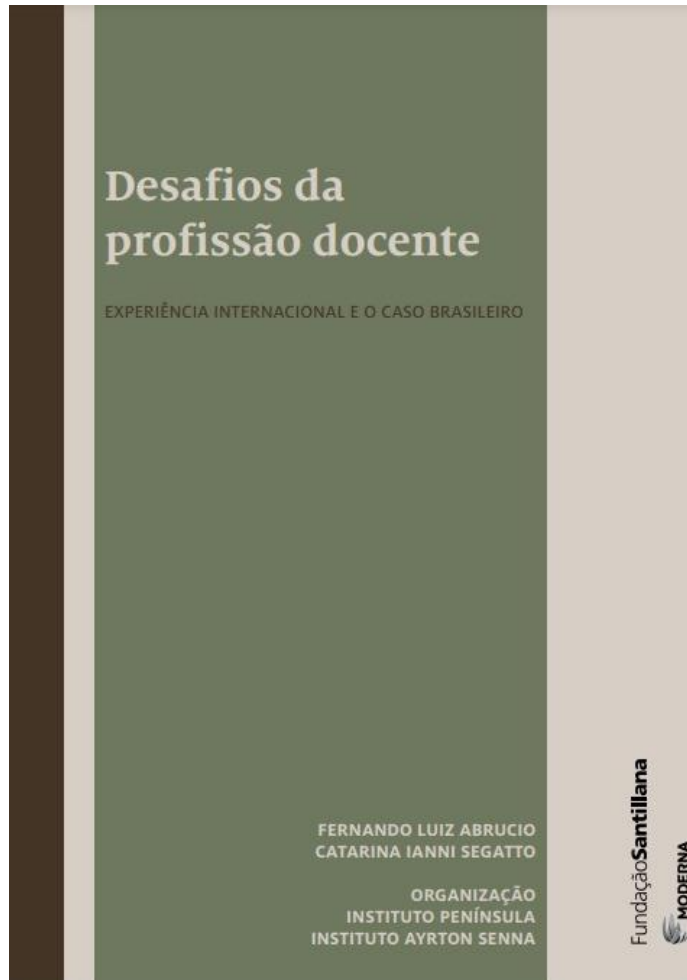
Além disso, a maioria se sente motivada (68%), realizada profissionalmente (69%) e respeitada pelos colegas de profissão (80%).

Ainda que se sintam motivados e orgulhosos de seu ofício, 77% dos professores acreditam que sua profissão não é valorizada no Brasil e 74% afirmam que não são respeitados pela sociedade em geral. Apesar disso, a maioria não se arrepende de ter escolhido a profissão docente (66%) e a recomenda como carreira para seus alunos (66%). Na visão dos professores, para se sentirem mais valorizados é necessário a melhoria da carreira (99%) e das condições de trabalho (99%). Ainda que 82% entendam que não ganham de acordo com a complexidade da profissão, a remuneração não é vista como um aspecto principal para que se sintam valorizados.

Confira a [pesquisa completa](#).







## Outros materiais

### Livro: Desafios da profissão docente

Em de agosto de 2021 foi lançado o livro “**Desafios da profissão docente**” desenvolvido pelos pesquisadores Fernando Abrucio e Catarina Segatto e financiado pelo Instituto Península em parceria com Instituto Ayrton Senna e Fundação Santillana.

O livro se torna uma obra de referência para entender o histórico das políticas públicas docentes no Brasil. O texto é composto além da sistematização histórica, por um *benchmark* de países que colocaram o professor como centro das mudanças educacionais em prol de mais qualidade nas escolas. Descreve, igualmente, sugestões baseadas em evidências que inspiraram a construção da agenda sistêmica para profissionalização e desenvolvimento docente de qualidade.

Para o lançamento da obra, o Instituto Península, junto com Movimento Profissão Docente, organizou um [webinário](#) com a participação de uma referência internacional no assunto, o pesquisador canadense Michael Fullan.

**Nossas iniciativas**



O Impulsiona tem a missão de promover o esporte escolar como ferramenta de desenvolvimento integral dos alunos. Em 2021, apoiamos os professores na implementação do ensino híbrido e no retorno gradual às aulas presenciais. Juntos, incentivamos o uso da atividade física como estratégia para mitigar o impacto negativo da pandemia na saúde física e mental e nas taxas de evasão escolar das crianças e adolescentes.

Um dos destaques do ano foram as Olimpíadas de Tóquio. Disponibilizamos um portal exclusivo para ajudar as escolas a explorarem os esportes e valores da maior competição do planeta. Além dos cursos e conteúdos pedagógicos, lançamos o Desafio da Tocha, que mobilizou escolas de todo o país.

Novas parcerias também movimentaram o ano. Pela primeira vez na história, a NBA ofereceu uma formação online e gratuita de basquete para professores brasileiros. O Impulsiona foi o principal parceiro do projeto, que já conta com mais de 8 mil participantes.

O Impulsiona também assinou um termo de cooperação técnica com seis secretarias de educação. Duas estaduais, Espírito Santo e Pernambuco, e quatro municipais, São Paulo, Joinville, Canoas e Caruaru. Essa parceria prevê a capacitação das redes para aprimorar a implementação do currículo de Educação Física com base nas Trilhas da Educação Física, construídas a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Por fim, o apoio da B3 Social permitiu que o Impulsiona ampliasse sua atuação, fechando 2021 com mais de 66 mil escolas, equivalente à cerca de 36% da rede de ensino básico do Brasil.



**Mais de 228 mil professores de 5.013 municípios já utilizaram os materiais do Impulsiona**



Por conta da pandemia do Covid-19, ao longo do primeiro semestre, mantivemos nossas atividades acadêmicas e administrativas de forma remota, garantindo à toda nossa comunidade a qualidade e estrutura necessárias.

As aulas seguiram em formato remoto, síncrono, com ações de acompanhamento e planos de melhorias constantes para garantir o melhor ambiente de aprendizagem.

A partir do segundo semestre, com o avanço da vacinação em SP, considerando o estágio da pandemia e as demandas e características do ensino do Singularidades, deu-se início ao retorno parcial e gradativo das atividades acadêmicas presenciais.

A nova sede foi adaptada com sinalizações, comunicados e disponibilidade de álcool em gel em todas as suas dependências, além da reorganização dos espaços para garantir o distanciamento físico e o limite de ocupação definidos pelas autoridades sanitárias.





## **Bolsas para equidade racial**

Em 2021, o Singularidades lançou seu Compromisso Antirracista com o objetivo de reduzir as desigualdades e valorizar a diversidade na formação de professores nas escolas brasileiras.

Os três pilares iniciais dessa iniciativa são o **Programa de Bolsas para Equidade Racial, o Programa de Formação Antirracista e a Política de Desenvolvimento Institucional Antirracista.**

As bolsas são destinadas a estudantes negras e negros, de baixa renda da rede pública, para os cursos de Pedagogia e Letras.

Além da isenção das mensalidades e taxas, o programa oferece uma ajuda de custo de  $\frac{1}{2}$  salário-mínimo, mensal, durante todo o ciclo formativo.

Iniciado em 2021, o programa de bolsas para equidade racial contemplou 21 bolsistas negros, do Programa Por +1, financiado pelo Instituto Península, que migraram para o novo modelo de bolsas. E, com o apoio da Fundação Lemann, 10 novos estudantes foram contemplados com bolsas para equidade racial durante todo o ciclo formativo (4 anos).

### **31 bolsistas para equidade racial**

- 21 bolsistas do programa anterior
- 10 novos bolsistas
- 7% do total de alunos da graduação

**Egressos: 7 estudantes** contemplados com a bolsa para equidade racial se formaram em 2021

**Resultados da captação - Programa de Bolsas**  
Em 2021 - R\$ 1.290.000



### Comitê para equidade racial

Com o objetivo de apoiar e acompanhar as ações do Compromisso, criou-se um Comitê formado por representantes das áreas administrativa e acadêmica.

### Parceria Uneafro

A Uneafro, organização que luta em defesa da educação descolonial, diversa e em prol da igualdade de oportunidades e justiça racial para jovens e adultas(os), negras e negros de periferia, é parceira do Singularidades **no processo de seleção e acompanhamento de estudantes** do programa de bolsas para equidade racial.



## Projeto Lab Sing/ Columbia University

### Parceria com TLTL e SME São Paulo

Em 2021, o Singularidades estabeleceu uma parceria com a Columbia University e seu laboratório TLTL, liderado pelo Prof. Paulo Blikstein, para a implantação de um laboratório maker no Instituto Singularidades e desenvolvimento do programa de formação de formadores (professores e gestores) no uso de metodologias “mão na massa” nas áreas de ciências e tecnologia.

O laboratório do Sing terá professores de laboratório formados pelo TLTL, formação de professores da graduação e integração do uso das metodologias ao currículo.

O programa de formação de professores tem como objetivo capacitar educadores de laboratório aptos a colaborar de maneira efetiva com os demais professores de suas escolas no planejamento, implementação e avaliação de sequências didáticas que façam uso relevante dos laboratórios ou espaços maker.

### Princípios gerais do projeto:

- Foco na conexão com a prática de sala de aula;
- Aumento do grau de sofisticação e complexidade das abordagens nas práticas pedagógicas;
- Apoio contínuo de mentores;
- Construção de uma comunidade de prática.

Ao longo de 2021, o Singularidades fechou uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo para implantação do programa em todas as 13 Diretorias Regionais de Educação do município.

Para viabilizar a implantação do laboratório e do programa de formação de formadores, foram captados cerca de R\$ 3 milhões com os parceiros Fundação Lemann, Imaginable Futures e Fundação Telefônica Vivo.

O início do programa na SME e a implantação do laboratório no Singularidades se darão a partir de 2022.



## Programa Escola Formadora

### *Parceria com SME São Paulo*

Em novembro de 2021, ocorreu o lançamento do **Programa Escola Formadora**, em cooperação com a **Secretaria Municipal de Educação de São Paulo** para projeto de parceria para o estágio curricular supervisionado dos estudantes dos cursos de Pedagogia e Letras do Singularidades.

O programa **Escola Formadora** tem como objetivo fortalecer a formação inicial de professores por meio de um estágio qualificado nas escolas da rede municipal de ensino na qual o acompanhamento do desenvolvimento e da aprendizagem do futuro professor se dê pela corresponsabilidade entre Ensino Superior e instituições escolares, campo de atuação profissional dos futuros professores.

A implantação do programa será iniciada no primeiro semestre de 2022.







A Vivescer busca contribuir com a melhoria da qualidade da educação através do desenvolvimento integral de professores e de seus alunos.

Em 2021, frente aos tantos desafios socioemocionais impostos pela pandemia aos professores, alunos e gestores escolares, atuamos em parceria com o Consed para apoiar técnicos de **14 Secretarias Estaduais brasileiras** na construção de caminhos para implementar o acolhimento como cultura escolar, no sentido de que pudesse ultrapassar momentos pontuais da escola e tornar-se uma ênfase permanente, a partir da compreensão de princípios e práticas que se relacionam à esta temática.

**27 horas de formação síncronas, distribuídas em encontros quinzenais de 3 horas de duração.**

Além de encontros formativos, estivemos próximos dessas redes através de um programa de mentorias personalizado, que resultou na construção de planos autorais pelas equipes estaduais ajustados às diferentes realidades e contextos presentes em cada rede, visando a implementação de estratégias de acolhimento a partir da humanização das relações na escola e trabalhando temas como a escuta qualificada, a roda de conversa, a articulação de diferentes pontos de vista e a reestruturação das práticas na unidade escolar.

**Foram 160 horas de mentorias junto às equipes estaduais**



A Vivescer também seguiu produzindo conteúdos para os professores e disponibilizando-os em sua plataforma digital, além de manter um espaço qualificado de escuta e acolhimento dos professores brasileiros através de lives semanais com educadores de diversas regiões e contextos da educação pública brasileira. Também participamos de lives com os estados do Amapá e Amazonas para tratar da temática do acolhimento de professores e alunos no retorno às aulas presenciais.



Por fim, pensando na importância de fortalecermos as redes no acolhimento de seus professores ao voltarem presencialmente para as escolas, estabelecemos uma parceria com a rede municipal de Cabo de Santo Agostinho, de Pernambuco, para a realização de um programa piloto de 20 horas, para coordenadores e gestores escolares, com foco na **saúde mental e emocional do professor** e no desenvolvimento de competências socioemocionais, através de uma formação síncrona utilizando como base dois de nossos cursos online: Emoções e Corpo.



Obrigado!